



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade lamentou a decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal – STF de tornar ilegal a prisão após condenação em 2ª instância. Considerou que isto beneficiará corruptos, sendo de difícil compreensão para o cidadão tal mudança de posicionamento do STF. Estimou que talvez daqui a dois anos este posicionamento possa mudar outra vez com a substituição de dois membros daquela corte. Lembrou, porém, que o ministro Dias Toffoli deu o Voto de Minerva decidindo pela ilegalidade da prisão após condenação em 2ª instância, mas, há pouco tempo, também decidiu pela suspensão das investigações baseadas em dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf, suspendendo centenas de processos e beneficiando diretamente o filho do presidente Bolsonaro, deputado federal Flávio Bolsonaro, suspeito de ter cometido vários crimes. Observou que o presidente, à época, não fez nenhuma crítica ao STF e julgou que não irá fazê-las agora. Afirmou nunca ter votado no Partido dos Trabalhadores - PT, mas também não votou em Jair Bolsonaro. Votou em branco no segundo turno da última eleição presidencial porque não queria o PT de volta, mas também desconfiava que Bolsonaro fosse propaganda enganosa. Disse que Jair Bolsonaro é “farinha do mesmo saco”, sendo apenas questão de tempo para que isso se comprove. Atentou que ele tem muito pouco tempo de governo, mas já fez muita bobagem. Ressaltou, porém, torcer para que faça um bom governo porque o povo é quem sente na pele as consequências. Acrescentou que, todos os dias, pessoas vêm aos gabinetes dos vereadores procurando emprego, qualquer emprego, pois o índice de desemprego no país é alarmante. Externou ter ficado feliz ao ler, no dia anterior, uma matéria sobre um projeto do governo federal que irá estimular a contratação de jovens entre 20 e 29 anos, reduzindo o valor da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (Projeto Verde e Amarelo). Opinou ser correta a taxa sobre o seguro desemprego, de 7,5%, utilizada para cobrir a redução da arrecadação com o Projeto Verde Amarelo. Salientou, porém, que o governo não estimulou a contratação de idosos, referindo haver uma massa muito grande de pessoas com idade acima de 50 anos de idade que querem uma oportunidade de trabalho, uma complementação de renda, e desejam contribuir ainda com a sociedade, estando ativas e aptas a trabalhar. Notificou ter protocolado um projeto de lei nesta Casa estabelecendo uma reserva de vagas nos processos seletivos e concursos públicos municipais de Belém para pessoas com mais de 60 anos de idade, desde que sejam capacitadas e aptas a ocupar o cargo. Opinou ser importante a iniciativa do governo federal facilitando o acesso ao emprego aos mais jovens, mas falta fazer o mesmo em benefício das pessoas mais velhas. Lucubrou que talvez isso não ocorra devido ao medo de aumentar o número de aposentadorias, pois muitos nesta faixa etária precisam de poucos anos a mais de serviço para se aposentar. Pediu aos demais parlamentares que conversem com seus amigos e correligionários no Congresso Nacional para que, através de uma emenda ao projeto do governo, também sejam beneficiadas por ele as pessoas com mais de 60 anos. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Gleisson Oliveira parabenizou o vereador Wilson Neto pela vereança assumida nesta Casa e pelo excelente trabalho anteriormente desenvolvido por ele à frente da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. Externou depois preocupação com a decisão tomada pelo STF tornando ilegal a prisão após condenação em 2ª instância, julgando que ela favorece a corrupção e a impunidade. Arrazoou que isto abalará ainda mais a confiança dos brasileiros na Justiça, principalmente da juventude, pois, logo após a decisão do STF, foram soltos ex-governadores, o ex-presidente e ex-ministros. Assim, continuou, após o país passar pela maior crise de sua história, pelo maior roubo de sua história, temos que assistir à

1. 11 -
[Handwritten signatures]

libertação dos envolvidos. Alguns afirmaram que os réus não seriam libertados automaticamente, pois isso dependeria da avaliação caso a caso de um juiz. Entretanto, protestou, o que se viu e vê é a decisão em favor dos condenados, que agora podem aguardar o desenrolar dos processos fora da cadeia. Então serão recursos e mais recursos, até a prescrição do crime, gerando a impunidade. Resumiu que, infelizmente, aprovou-se a impunidade no Brasil, diante de uma sociedade descrente depois de tudo que aconteceu. Expressou que quando pessoas muito ricas foram presas e um ex-presidente foi preso, isso trouxe grande credibilidade ao Judiciário. Infelizmente, lamentou, após dois anos, o entendimento do STF mudou. Louvou depois o trabalho da Prefeitura Municipal de Belém - PMB, recapeando ruas, drenando e pavimentando, concluindo a Unidade de Pronto Atendimento da Marambaia, que logo será entregue à população, pois está pronta e recebendo equipamentos. Chamou a atenção, entretanto, para a falta de honestidade de alguns veículos de comunicação, pois não divulgam as boas notícias sobre o que faz a PMB, apenas coisas ruins e mentiras. Aproximando-se um ano eleitoral, prosseguiu, tentam denegrir a imagem do prefeito Zenaldo Coutinho e toda a sua gestão. Parabenizou os secretários municipais de Belém pelo empenho, resultando no grande trabalho já realizado – seja a reforma e ampliação do Hospital de Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá), seja a construção das Unidades de Pronto Atendimento do Jurunas e da Marambaia, seja o BRT, que está sendo finalizado, ou a recuperação e saneamento das ruas atendendo à população que realmente precisa. Zeca Pirão ajuizou que, se não se melhorar ainda mais a saúde pública em nossa cidade, condenar-se-á a população mais pobre, a que mais precisa do trabalho, dedicação e gratidão dos vereadores. Fez notar que os parlamentares têm plano de saúde e são atendidos na hora em que necessitam, com respeito e dignidade. O povo, entretanto, não tem plano de saúde e precisa do governo federal, estadual ou municipal para obter atendimento. Afirmou que continuará insistido e pedindo que seja construído um centro de diagnósticos, atestando ser ele muito necessário à população de Belém. Testemunhou haver muitas pessoas sofrendo por não obter um diagnóstico para iniciar o tratamento de seus males. Esperam então cinco meses, seis meses para obter os exames e muitas vezes não conseguem. Julgou ser a saúde mais importante que segurança, educação, transporte e saneamento porque sem saúde as pessoas não têm condição de estudar, trabalhar ou até sair de casa. Reconheceu haver muitas pessoas precisando de emprego e saúde. Reportou que, todos os dias, cerca de trinta pessoas vão a seu gabinete e quase 90% delas buscam emprego ou saúde. Ponderou que, como os vereadores foram eleitos pela população, têm o dever de cobrar medidas para melhorar a saúde das pessoas. Referiu que cidades como Fortaleza e Teresina dispõem de um centro de diagnósticos. Disse ter agora esperança de que o governo estadual construa este centro. Reafirmou ser a saúde pública sua maior preocupação e lutará para que esta melhore e as pessoas não tenham mais que sair de casa às onze da noite para, às oito da manhã do dia seguinte, descobrirem não haver mais fichas para o atendimento. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos declarou que o país foi saqueado após treze anos de roubalheira e ataque aos cofres públicos. Acrescentou que empresa nenhuma prosperava no Brasil porque o poder central não deixava. Testificou ser essa a herança deixada por Lula e Dilma. Proclamou que o STF foi criado para proteger essa casta de vagabundos e bandidos, pois seus membros são escolhidos pelos governantes. A esse respeito, recordou ter sido Luís Inácio da Silva quem escolheu Dias Toffoli para compor o STF. Agora, aditou, serão soltos Fernandinho Beira Mar, Marcola e Nem, grandes chefes do tráfico que entupirão a juventude de entorpecentes. Argumentou ser isso o que querem: uma juventude alienada. Fazem ataques às universidades, fazem performances de nus, masturbando-se com crucifixos, humilhando a Igreja Católica, humilhando a fé do povo. Asseverou serem todos vagabundos e perversos que deixaram a juventude sem emprego porque assim seria mais fácil controlá-la, tal como hoje acontece no Chile, que está sendo saqueado e quebrado. Acusou ser esse o objetivo de Lula agora ao sair da cadeia. Afirmou que a esquerda foi covarde e abandonou o poder em 1964 e por isso houve o regime militar. Disse que a esquerda não presta, são corruptos e ladrões e devem ter um triste fim: ou a cadeia ou o cemitério. Pela liderança do governo, Gleisson Oliveira destacou a importância do projeto Prefeitura nos Bairros que leva todas as secretarias municipais aos bairros de Belém. Anunciou que, desde a data de hoje até o dia 14 de novembro próximo, estará sendo atendido o bairro da Terra Firme. As lideranças e os moradores poderão relatar suas dificuldades - na iluminação pública, no saneamento básico, ou qualquer outro problema que as secretarias municipais possam contribuir para resolver. Especialmente tratando-se de um bairro carente como a Terra Firme, continuou, isto se torna mais necessário. Relatou que o prefeito Zenaldo Coutinho lá esteve presente neste dia, como em todos os outros bairros já atendidos pelo programa, fazendo a abertura e cobrando de cada secretário o empenho para atender as demandas da comunidade. Asseverou que o programa Prefeitura nos Bairros já beneficiou grandemente nossa cidade, como pôde testemunhar quando a ação foi realizada no Bairro do Guamá, havendo a operação tapa buracos, recapeamento de ruas,

F. H. -
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

iluminação pública e melhorias nas unidades de saúde. Frisou ser este o momento em que a PMB tem um diálogo aberto com cada cidadão. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho e todos que colaboram com sua gestão. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Pela liderança do Republicanos, Wilson Neto aludiu à entrada em vigor, neste dia, da nova reforma da Previdência, observando haver muita desigualdade entre os contribuintes, não se podendo colocar na mesma condição de contribuição um empresário que trabalha em um escritório no Rio de Janeiro com um trabalhador de uma carvoaria no sul do Pará ou outro trabalhador que não tenha a mesma expectativa de vida. Questionou também a não inclusão de estados e municípios na reforma previdenciária, pois estes serão enormemente impactados com o aumento dos custos previdenciários. Advertiu sobre a importância de haver regras de transição bem definidas e de serem feitas concessões atendendo às diferentes realidades existentes em nosso país. Em relação ao debate nacional envolvendo as decisões do STF e o Judiciário nacional, ponderou ser necessário evitar o posicionamento ideológico apaixonado e defender a Constituição Federal, os direitos e garantias que a nossa lei maior estabelece. Aprende-se na faculdade, comentou, que o Direito não pode ser rígido ao ponto de tornar-se arcaico e não pode ser flexível ao ponto de tornar-se banal. Salientou ser fundamental o equilíbrio no debate buscando-se não o melhor para um ou outro grupo político, mas a segurança jurídica e o fortalecimento da democracia. Reconheceu depois a importância do programa Prefeitura nos Bairros, parabenizando o prefeito Zenaldo Coutinho pela sua execução. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima julgou muito apropriado o pronunciamento do vereador Wilson Neto e ressaltou ser o STF o guardião da Constituição Federal, para todos e todas, independentemente de bandeiras partidárias. Mencionou depois ser Belém a quarta pior capital brasileira em saneamento básico e avaliando que, com a chegada do período das chuvas, isso só tende a piorar. Referenciou não haver preparação para o período chuvoso, denunciando o aterramento ilegal do Canal São Joaquim (situado na bacia do Una). Apontou que, com as chuvas, isso provocará o assoreamento do canal. Reportou ter acionado a PMB para que providências sejam tomadas. Destacou a presença nas galerias, nesta sessão, de moradores da Alameda Água Cristal, entre Passagem São Jorge e Passagem Nossa Senhora das Graças, pedindo o fechamento de um buraco próximo ao Canal Água Cristal. Alertou para o risco que representará esse buraco para as crianças com a chegada das chuvas. Atestou que os moradores já pediram providências à PMB para a eliminação do problema, mas até agora não foram atendidos. Pediu aos vereadores mais próximos ao prefeito que viabilizem uma solução. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Falando agora pela liderança da Oposição, Enfermeira Nazaré Lima integrou a plenária sobre a recente ocorrência de dois casos de meningite na Escola Municipal do Rotary, no bairro da Condor. Explicou que a meningite pode ser causada por bactérias ou vírus, sendo muito comum o aumento dos índices dessa enfermidade na época das chuvas, ocorrendo o contágio principalmente em locais fechados. Explicou as providências a serem tomadas quando são confirmados casos da doença: notificar primeiramente as secretarias de saúde, fazer a higienização do local, manter as áreas abertas e, fundamentalmente, vacinar as crianças. Indicou haver um movimento crescente contra a aplicação de vacinas, mas elas são um direito da população e é essencial a conscientização das pessoas sobre sua importância. Pontificou que as vacinas injetadas doem, provocam reações como febre e mal estar, mas os benefícios que trazem são enormes, muito maiores que os riscos. Aconselhou a população a vacinar as crianças e manter as casas arejadas abrindo portas e janelas. Reiterou ser necessário avisar as autoridades de saúde e suspender as aulas para que as escolas sejam arejadas e higienizadas. Defendeu a criação do orçamento impositivo por esta Casa para que os vereadores tenham maior autonomia frente ao Executivo municipal, observando que os vereadores da Oposição não têm suas emendas à Lei Orçamentária Anual aprovadas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fabrício Gama, Emerson Sampaio, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Simone Kahwage solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Foram feitas posteriormente a leitura e a votação do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 19 a 20 de novembro corrente, sendo este aprovado pela plenária. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador Altair Brandão solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 11 a 12 deste mês de novembro, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Rildo Pessoa solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, Caderno Atualidades, edição do dia 12/11/2019, página A-4, intitulada "Campanha orienta homens à prevenção de doenças". Fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Combate à AIDS. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fabrício Gama, Emerson Sampaio, Fernando Carneiro, Mauro

Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama) e Joaquim Campos. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no dia anterior, 11 de novembro, no jornal O Liberal, intitulada "Governo promete quatro milhões de empregos". Fizeram encaminhamentos a vereadora Simone Kahwage (reassumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas), Rildo Pessoa, Fernando Carneiro e Fabrício Gama, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez-se a verificação de presença. Não havendo quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Dr. Chiquinho e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Nehemias Valentim, Henrique Soares, Amaury da APPD, Bieco e Toré Lima. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Zeca Pirão, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de novembro de 2019.



Secretário



Presidente



2ª Secretário